

Sentinelas de Si Mesmo

Quando no Horto o Divino Amigo solicitou aos discípulos que o acompanhavam para que vigiassem e orassem, pedia na realidade para que, saindo de si mesmos e do sono anestesiante do ego, pudessem com Ele comungar daqueles que seriam os momentos finais de convívio antes do holocausto de amor.

Nunca se fez ecoar tão forte a advertência do Galileu como na atualidade.

Nesses dias em que a humanidade é massacrada pelos arrastamentos inferiores alicerçados no prazer imediato, onde a violência e o descalabro em cenas aterradoras são veiculados nos meios de comunicação de massa, é imperioso vigiar os próprios pensamentos e as nascentes mentais com as quais se sintoniza o homem.

O orar, nesse sentido, surge como um convite a fazer luz à própria alma, abrindo espaço às construções sadias da vida a fim de não se entorpecer com os tóxicos sombrios dos desalinhos morais em toda parte.

Perceber o que lhe causa desconforto íntimo, trazendo ansiedade, angústia e medo, representa cuidar de si mesmo para que a vida se apresente mais leve e suave.

Impossível ver a beleza da vida, com olhos voltados somente para as sombras.

Fortaleças assim o ânimo e torna-te sentinela de ti mesmo, vigiando aquilo que pensas e o que constróis através do pensar.

Ora para que possas haurir constantemente o amparo do mais alto, não te contaminando tanto pelo pessimismo e pela desesperança, a fim de que com o coração leve e a mente lúcida, possas aliviar outros corações que ainda seguem sedentos de Jesus.

Doralice

Mensagem psicografada na reunião mediúnica de 07 de maio de 2018 na Seara Espírita Joanna de Ângelis.